

INTRODUÇÃO A dosagem sérica de creatinina é o marcador mais amplamente utilizado para estimar a taxa de filtração glomerular (TFG), mas apresenta limitações. A cistatina C tem-se mostrado um marcador superior da função renal, com vantagens de maior sensibilidade e ausência de interferências, mas ainda não foi completamente validada. **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho da cistatina C sérica em equações de estimativa da TFG no diabetes melito tipo 2 (DM2) com TFG >60 ml/min/1,73m² e indivíduos saudáveis, comparando-as com a medida da TFG por 51Cr-EDTA. **PACIENTES E MÉTODOS** Estudo transversal avaliando 205 indivíduos, dos quais 60 (29%) tinham DM2 e 145 (71%) eram saudáveis. A TFG estimada com cistatina C foi calculada com as equações de Grubb et al. [$TFG_{Gr} = 87,62 \times (cist\ C)^{-1,693} \times 0,94$ (se fem)] e de Tan et al. ($TFG_{TAN} = (87,1/cistatina) - 6,87$). O viés foi calculado como a diferença entre valor medido e estimado da TFG e a acurácia como a percentagem de variação de até 30% do valor estimado (P30) em relação ao medido. **RESULTADOS** A creatinina sérica foi de 0,9 (0,5-1,5) mg/dl, cistatina C de 0,78 (0,41-2,15) mg/l e TFG medida de 107±23 (61-185) ml/min/1,73 m². A TFG_{Gr} foi 149±79 ml/min/1,73 m², com viés de -42±78 ml e acurácia P30 de 44%. A TFG_{TAN} foi 111±36 ml/min/1,73 m², com viés de -4±39 ml/min e acurácia P30 de 59%. A TFG_{TAN} foi concordante com a TFG medida com 51Cr-EDTA (P=0,129), ao contrário da TFG_{Gr} (P<0,001). Quando cada equação foi comparada com a TFG medida nos subgrupos de indivíduos saudáveis e com DM, não houve concordância (P<0,001) com nenhuma equação. **CONCLUSÃO** As equações de estimativa da TFG com cistatina C avaliadas não apresentaram um bom desempenho, tanto em pacientes com DM2 quanto em indivíduos saudáveis.